

Abordámos o ministro da Saúde no Centro de Saúde de Seia

9 Março, 2018



Entregámos em mão ao ministro Adalberto Fernandes, durante a sua visita ao Centro de Saúde de Seia, mais um documento a denunciar o problema estrutural da grave carência de enfermeiros no distrito da Guarda.

É mais um alerta que põe em causa a qualidade dos serviços de saúde prestados, bem como a resposta mínima exigida para a prestação de cuidados à população.

Na missiva entregue pode ler-se que *“a carência de enfermeiros, superior a uma centena, é permanente e desrespeita claramente as dotações seguras, sendo esta realidade já assumida publicamente pelo Conselho de Administração da Unidade Local de Saúde da Guarda. Propomos assim, como solução imediata e urgente a conversão dos contratos com termo e o rápido desbloqueamento das autorizações para contratação de novos enfermeiros”*.

A propósito da unidade visitada pelo Ministro da Saúde, salientámos *“a degradação, há muito evidente, do Centro Saúde de Seia, é para nós prova concreta do desinvestimento nos Cuidados de Saúde Primários, agudizando as condições de trabalho dos enfermeiros, por si só já gravosas devido à elevada carga de trabalho e má funcionalidade do edifício, pondo em causa a oferta e a qualidade dos cuidados de saúde prestados”*.

Advertindo ainda o SEP na carta entregue que *“sendo a igualdade de acessibilidade das populações aos cuidados*

de saúde um pilar fundamental da Unidade Local de Saúde da Guarda, não percebemos e é para nós inaceitável o abandono continuado de serviços e valências do Hospital Nossa Senhora da Assunção – Seia, bem como, a não rentabilização da capacidade instalada. Pois, como todos sabemos, não fosse a escassez de recursos humanos e falta de vontade política, o Hospital Nossa Senhora da Assunção – Seia teria capacidade de resposta para múltiplas valências no que respeita às consultas externas, bem como ao internamento e bloco operatório”.

Após mais esta reclamação junto do responsável máximo pela saúde, ficamos convictos que serão desenvolvidos os esforços necessários para a sua rápida resolução.